autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA.

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 04/11/2021

OBSERVAÇÕES:
- Notas taquigráficas sem revisão
- Exibição de imagens

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Bom dia a todas e a todas. Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 25ª audiência pública desta Comissão do ano de 2021, 4ª audiência temática do PL 669/2021, do Executivo, do Prefeito Ricardo Nunes, que estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2022 – LOA; e do PL 676/2021, do Executivo, do Prefeito Ricardo Nunes, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025. Terá como tema o Fundo Municipal da Saúde, o Hospital do Servidor Público Municipal e o Serviço Funerário.

Informo que esta reunião está sendo presencial e virtual, e está sendo transmitida ao vivo através do endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, também pelo Facebook, pelo Youtube e pelo Twitter da Câmara Municipal de São Paulo.

Esta audiência vem sendo publicada no *Diário Oficial do Município* desde o dia 21/10/2021 e foi publicada agora, em 22/10/2021, na *Folha de S. Paulo,* no dia 23/10/2021 e 25/10/2021.

As inscrições para pronunciamento foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo desde o dia 22/10/2021, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual e, neste momento, presencialmente, junto à secretaria desta Comissão, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube, www.youtube.com/camarasaopaulo .

As demandas podem ser entregues junto à secretaria da Comissão, ou encaminhadas, por escrito, através do formulário disponível em www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2022/participe-PPA-orcamento2022 ou pelo *e-mail* financas@saopaulo.sp.leg.br

Informo também que todas as audiências públicas realizadas por esta Comissão poderão ser acompanhadas pelos canais digitais, ou presencialmente, nos locais previamente agendados e divulgados, onde o acesso do público em geral à Câmara Municipal será permitido mediante o uso de máscaras, a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma de vacinação municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

justifique óbice à imunização, conforme artigo 2º do Ato nº 1.504, de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.523, de 20 de outubro de 2021.

E, na próxima quarta-feira, dia 10/11/2021, realizaremos a quinta audiência pública temática do Orçamento 2022 e PPA 2022-2025, a partir das 10h no Salão Nobre – João Brasil Vita – e pelo auditório virtual no aplicativo Microsoft Teams. O tema será: Secretaria Municipal das Subprefeituras, Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Fundo de Desenvolvimento Urbano.

Também quero informar que faremos, no dia 10, a partir das 12h, audiência pública chamada através de um requerimento desta Comissão sobre o PLO 07, o Sampaprev, reforma da previdência. Será uma audiência desta Comissão, e não audiência do Orçamento.

Foram convidados para esta audiência os Srs. Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal de Saúde, representado pelo Sr. Armando Luis Palmieri, Chefe de Gabinete; Dra. Dra. Elizabete Michelete, Superintendente do Hospital do Servidor Público Municipal; e Pedro Henrique Dias Barbieri, Superintendente do Serviço Funerário do Município de São Paulo; Vereadores da Câmara Municipal; a sociedade, em geral.

Quero registrar que o Secretário Edson Aparecido me ligou gentilmente hoje, que ele está numa fase pré-cirúrgica, pois fará uma cirurgia amanhã, que já estava marcada com antecedência. Então, ele enviou o Sr. Armando Luis Palmieri para fazer a exposição da Secretaria de Saúde. Os demais convidados, não me consta a presença ou estão virtualmente, não sei.

Agradeço ainda a presença dos intérpretes de libras Wallace e Amanda. Participarão através do *Chat*, virtualmente, a Dra. Meire Cristina Oliveira da Silva e a Dra. Elizabete Michelete.

Passo a palavra a Dra. Meire, do Serviço Funerário.

A SRA. MEIRE CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA – Bom dia. Eu gostaria de parabenizar a todos pela divulgação em grande escala da discussão dos projetos, tanto do LOA, quanto do PPA. É sempre bom contar com a participação da sociedade nesses momentos.

Com relação aos serviços funerários, nós estamos numa fase bem difícil, como vocês

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

devem imaginar. Nesses dois anos de pandemia, nossas contas foram bastante impactadas por conta dos preventivos que nós tivemos de fazer, pensando já na LOA de 2022, também por conta da gestão dos recursos que tínhamos disponíveis em 2020 e 2021.

Nós procuramos, no nosso encaminhamento, prever tanto aquilo que seria necessário caso houvesse uma terceira onda, que não queremos; mas fizemos alguns preventivos quanto aos óbitos e ao avanço da vacinação e esperamos que sejam aprovados para que possamos ter um ano de 2022 bastante organizado no quesito de atendimento ao munícipe.

Esperamos, com fé em Deus, que não aconteça a terceira onda e que esteja caminhando para a normalidade; mas achei interessante levar esse ponto da pandemia, que eu acho que impactou todos os órgãos que estão presentes na audiência.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Muito obrigado. Passo a palavra ao Sr. Armando Luis Palmieri para fazer a exposição da Secretaria de Saúde.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Obrigado, Vereador Jair. Primeiro, é um prazer imenso estar aqui presente novamente na Câmara Municipal numa sessão já presencial, depois de todo o ocorrido nos últimos dois anos.

A Secretaria, que atuou firmemente no combate à pandemia durante todo esse período, sente-se lisonjeada de estar aqui numa sessão presencial, depois de termos avançado significativamente na vacinação aqui na cidade de São Paulo. Hoje, um marco internacional de vacinação, e importante para voltarmos às atividades normais. E ter uma sessão já com público presente é uma satisfação enorme para todos os servidores da saúde.

Viemos representando o Dr. Edson Aparecido, que, como o Vereador Jair comentou, está com uma agenda, amanhã, de uma pequena cirurgia, já marcada há algum tempo. Então ele me pediu que eu o representasse e fizesse uma apresentação rápida, sucinta e bem importante sobre a nossa LOA de 22, projeto de lei que está, que foi encaminhado à Câmara.

- O orador passa a se referir a imagens exibidas na tela de projeção.

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Vou falar um pouquinho dos objetivos centrais da nossa LOA para 2022.

Primeiro, evidentemente, manter toda a rede de atenção de assistência integrada, que é o nosso forte, e que trouxe um resultado extremamente positivo para a pandemia no Município de São Paulo, fortalecendo, principalmente, a atenção ao munícipe. Hoje, o munícipe esteve afastado das unidades básicas. É importante que esse munícipe, agora, volte à sua rotina, e a saúde o atenda da melhor forma possível em todas as unidades, em todas as modalidades de atendimento que nós temos disponíveis.

Evidentemente, a preocupação ainda da pandemia, já num efeito não mais pandêmico, mas mais em relação a pós-pandemia – os resultados, os nossos crônicos, aquilo que a pandemia trouxe de novas assistências necessárias para o munícipe. E, evidentemente, toda a fase vacinal contra Covid para o próximo ano.

Dentro dessa LOA, eu destaquei dois importantes equipamentos que serão implantados a partir: um centro oncológico de tecnologia extremamente avançada no nosso Hospital Dr. Gilson, na Vila Sandra Catarina, denominado pelo Prefeito de Centro Oncológico Bruno Covas; e também a retomada de um plano de ação que já tínhamos para 2020, que são os centros de referência de saúde bucal, onde nos propusemos criar pontos específicos para a saúde bucal nas coordenadorias, nossas regionais, pontos de referência. Era um plano já estabelecido para o ano passado; a pandemia impossibilitou essa implantação. E ela volta como um novo equipamento importante para o atendimento dos munícipes.

E o que nós já retomamos a partir desse ano é a capacidade de se realizar cirurgias, e, evidentemente, os exames necessários em todo o município. A ampliação dessa rede para que pudéssemos absorver as cirurgias demandas no tempo de pandemia. E retomamos, a partir de agosto, um programa que tem produzido um resultado extremamente positivo para a população.

Nos 17 HDs foram instalados usinas de oxigênio, para não termos mais problemas de fornecimento desse gás, como tivemos no período da pandemia. E esses equipamentos

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

passarão a atuar 24 horas para as cirurgias de pequena complexidade; e, nos hospitais, para as cirurgias de maior complexidade.

Então nós aumentamos significativamente, e o plano é continuar isso durante todo o ano de 2022, para que possamos zerar e dar andamento à gestão devida desses pacientes que necessitam de cirurgias.

Outra fase importante que nós damos continuidade é a questão da modernização, atualização tecnológica de toda a infraestrutura dos equipamentos de saúde. Então, implantação de novas soluções tecnológicas voltadas para a ampliação das capacidades institucionais da saúde e maior resolutividade no cuidado.

Está aí o app liberado para o cidadão, que é o e-saúde. E para que isso pudesse chegar a todos os cidadãos paulistanos, ele, evidentemente, passou por uma série de fases – interiorização, prontuário eletrônico, interoperabilidade de todos os sistemas, de todos os dados que tivemos.

E a fase agora é o de fortalecimento e a implementação da teleconsulta. É um instrumento importante de atuação, que amplia demais a capacidade de atendimento ao cidadão. E também a informatização das classificações de risco, já implantadas nas nossas unidades, e que gera uma efetividade extremamente positiva no atendimento e priorização dos casos de emergência que chegam a cada uma das nossas unidades.

Em relação aos investimentos da saúde, eles estão acompanhando o programa Avança Saúde, que nós atingimos o segundo ano, já entrando agora para o terceiro ano de aplicação. E com resultado extremamente positivo em relação à infraestrutura de toda a rede municipal, principalmente, a rede de atenção básica, que recebeu um número significativa de investimentos para reformas e ampliações, modernizando todo o sistema de saúde e melhorando muito significativamente o atendimento ao cidadão. O programa ainda tem uns dois anos de atuação. E ele é extremamente fortalecido não só com as obras, mas também com toda a parte de tecnologia que está sendo investido na teleconsulta, nas interoperabilidades, para que realmente o cidadão esteja com todas as suas informações da forma mais positiva e de uma

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

forma mais assertiva. Então, em qualquer unidade que ele precise de ser consultado, todas as suas informações estarão lá disponíveis para que o médico possa de fato fazer a melhor avaliação assistencial dele.

Os investimentos também estão calcados no Plano Municipal de Saúde, agora, 22 e 25, que passou à fase de audiência pública, e, mesmo com a pandemia, com bastante sucesso, com uma participação massiva de toda a população. E que é um instrumento importante de diretrizes para a saúde para os próximos quatro anos.

Os compromissos assumidos no Orçamento Cidadão são basicamente três: a UPA Jardim Peri, na Norte; a reforma da UPA Santana, que hoje é um pronto-socorro que se transformará numa UPA, e é um equipamento extremamente importante para as regiões centro e norte da região; e a UBS Jardim Brasília.

A meta sempre é revitalizar e reformar os equipamentos de saúde, continuar com esse plano, além disso, apesar de tudo o que se foi feito na pandemia com a criação dos novos hospitais, as instalações dos novos hospitais, também ainda com criação dos novos equipamentos, como eu citei há pouco dois deles.

Então, falando um pouquinho agora da parte principal. E o nosso objetivo principal que é o orçamento.

Estamos falando da Secretaria como um todo: Fundo Municipal de Saúde e, também, Hospital do Servidor Público Municipal que é uma autarquia ligada diretamente à Secretaria de Saúde.

O orçamento que está no Projeto de Lei do Fundo Municipal é de 14 bilhões 297 milhões 25 mil 524 reais; exclusivamente para o Hospital do Servidor 383 milhões 192 mil 795 reais, perfazendo, então, a peça orçamentária para a Secretaria de Saúde no exercício 22 de 14 bilhões 680 milhões 218 mil 319 reais que estão consolidados por tipo de ação. Na contabilidade conhecido como nosso famoso APPA, atividade, pessoal, projeto e auxílio.

Para as atividades e a manutenção de toda a rede do Município 12 bilhões 53 milhões 229 mil e 185 reais; a despesa com pessoal 2 bilhões 106 milhões 650 mil 955 reais,

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

representando 14% da despesa total da saúde.

Em projetos: 284 milhões 618 mil 910 reais, 2% do orçamento, e os auxílios que são complementares às ações do pessoal 235 milhões 719 mil 269 reais, perfazendo os mesmos 14 bilhões e 600 para o orçamento 22.

Para 2021, o orçamento atualizado da Secretaria hoje é de 14 bilhões, 619 milhões, num quadro apartado, só para terem um grau de comparação entre o orçamento do ano que vem e o que está sendo executado neste ano. Um número parecido para realmente garantir as ações de saúde, a continuidade, ainda com possiblidade de ampliação tendo em vista que, torcemos evidentemente, a pandemia se encerre de forma direta para 22.

Na próxima página, apenas o HSPM, que é uma autarquia. Então, só destaquei também para terem conhecimento. Ele está somado na planilha anterior, mas tem o orçamento de 383 milhões 192 mil 795 reais, separado 41% em atividades, 56% em pessoal e 3% em auxílio. Dentro das atividades, evidentemente, o maior valor agregado é para a operação da atenção hospitalar que é a atividade principal do hospital, com 12 milhões para a administração da unidade. Então, um destaque especial para autarquia HSPM para que os senhores tivessem a noção de como está constituída a parte da manutenção e dos serviços a serem prestados pelo HSPM.

Na próxima página, quais são as fontes de recurso dispensadas para a saúde; qual a composição da saúde em relação aos 14 bi 680. A maior parte, 69,65%, corresponde ao Tesouro Municipal com 18,20% para transferências federais; transferências federais obrigatórios – evidentemente, nos últimos dois anos, temos recebido valores extraordinários por conta da pandemia, mas, em vista da situação positividade da pandemia para a cidade de São Paulo, os valores de transferências federais estão baseados naquilo que legalmente vem anualmente. Operação de crédito é o financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento: 221 milhões, representando 1,51% todos eles em nível do investimento. Transferências federais: 78 milhões, representando 0,53%. E alguns outros recursos, da administração indireta, praticamente, o faturamento do Hospital do Servidor: 9 milhões, representando um número

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

bastante pequeno e algumas fontes de recursos vinculados de 4 milhões e outras fontes gerais que somam os 14 bilhões 680 mil.

Na próxima página, a gente apresenta um gráfico da evolução da aplicação por fonte de recurso ao longo dos anos. É um comparativo 2015-2022, veja a participação sempre muito importante do Tesouro Municipal no financiamento dos serviços públicos na cidade de São Paulo, sempre representando mais de 70% e para 22, 79,65%, quase 80% da receita disponível para a saúde pelo Tesouro Municipal.

No próximo *slide,* falando um pouco da manutenção das redes: atenção básica com 5 bilhões, importante rede do Município que atuou bravamente no combate à pandemia, foi o grande diferencial, notadamente, a atuação da rede básica; ela não ficou inativa, foi extremamente ativa em buscar todos os casos, fazer a capacitação de profissionais, buscas ativas nos domicílios de todos os contaminados e contaminantes, atuou em toda a pandemia; a rede de atenção hospitalar, com 3 bilhões e 300; o sistema de regulação municipal: os contratualizados SUS 2 bilhões e 300 e todas as outras operações entre farmácias, administração de materiais médicos, a própria administração de toda a rede da saúde e os outros itens que compõem as atividades principais de toda a nossa rede.

Novamente é um comparativo com 2021, as atividades para 2022 correspondem a 12 bilhões, 53 milhões 229 mil 185 reais, e esse ano o orçamento atualizado nesta data é de 12 bilhões de reais.

Próximo. Falamos agora um pouco dos investimentos que estão calcados em 368 milhões 172 mil 970 reais dentro da LOA, onde a maior parte é composto pelo Projeto Avança Saúde que é um projeto de participação da Prefeitura com o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento e representa 324 milhões do total dos recursos aplicados em investimentos. Está aí a nossa grande fonte de recurso, lembrando sempre que o recurso é 50% do município e 50% do banco. Então, ele tem uma coparticipação da ordem de 50% cada um. Para o exercício de 21, esses investimentos atualizados estão em 412 bilhões de reais, em 21. Essa é a execução.

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

Passamos agora para falarmos um pouco mais dos principais investimentos, que eu acho que é de extrema importância essa informação aos munícipes, para que vá acompanhando e sabendo exatamente quais são as atividades que estão programadas para 22.

No primeiro *slide* nós temos as obras que estão em andamento. Essas obras evidentemente não compõem o orçamento de 22. Mas, são obras ainda a serem entregues ao final desse ano, começo do ano que vem, término previsto para 21. Então, são 15 obras ainda em andamento, das 70 e poucas obras que vínhamos executando desde o ano passado. Então, quatro unidades na região Norte; uma na região Oeste; e uma na região Sul, que é o pronto-socorro do HSPM, em fase final, agora, para entrega ainda até esse final de mês; e não envolve só o pronto-socorro, também tem alguns andares dentro do prédio principal onde foram feitas melhorias e climatização dos Centros de Terapia Intensiva, das UTIs, que dão todo o apoio ao pronto-socorro ampliado, uma obra extremamente bonita e que está lá já à disposição a primeira fase em funcionamento e a gente deve entregar o restante dessas obras agora ainda esse mês. Passando um pouquinho mais das outras regiões, na região Leste são três obras; na Sudeste, mais três obras; e na Sul, também três obras. Então, essas obras estão ainda com o prazo previsto para entrega até o final desse ano.

Aí passamos, então, às obras que estarão sim no orçamento da LOA 22, porque são obras que tem término previsto para 22. Então, essas obras já estão em andamento, já estão sendo executadas, têm somente a continuidade ou parte da continuidade orçamentária para 22. Então, são obras que estão em andamento, mas com término previsto para 22. Então, na região Norte, cinco unidades; na região Oeste, sete unidades; na região Centro, duas unidades, inclusive uma que é a UPA Vergueiro, importante instrumento de atendimento que está disposto no imóvel junto ao HSPM, mas que atenderá ao público do território. Então, para a gente destacar um pouquinho o atendimento à população do atendimento ao servidor, que hoje está todo concentrado dentro do próprio pronto-socorro do hospital. Então, a UPA Vergueiro, que também tem entrega prevista para o finalzinho do ano, começo do ano que vem, a gente está correndo para que ela fosse entregue ainda esse ano e com grandes possibilidades. Mas, ela tem um

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

término previsto para 22.

Além disso, a próxima página, então, são mais 16 unidades na Coordenadoria Leste; quatro unidades na Sudeste e quatro unidades na Sul. Então, só repetindo: essas reformas, essas obras estão em andamento, mas tem seus prazos de término para 22, e evidentemente estão contempladas dentro dos recursos de orçamento para 22, destacado anteriormente.

Na próxima página nós vamos falar dos principais investimentos que estão para iniciar no próximo ano. São mais 37 obras, são obras de um porte maior, elas serão iniciadas e têm seus términos previstos para 22, 23 e 24, dependendo evidentemente de cada porte de obra. Então, além das obras em andamento, nós temos a licitar, algumas já previstas para licitação esse ano, mas evidentemente são obras de bastante porte. Então, na região Norte, importante obra que é a UBS Jardim Antártica e o Jardim Brasília. O Jardim Brasília, inclusive, veio do orçamento participativo; as UPAs Vila Maria Baixa, UPA 21 de Julho, UPA Santana, UPA Jardim Peri e a UPA Parque Anhanguera. Uma delas é transformação de prontos-socorros, hoje já em funcionamento e que passará a atuar como UPA, com leitos e todo o atendimento pré-hospitalar dentro dela. Então, é a evolução da saúde no quesito UPA, nós tínhamos três hoje e já estamos com 17, e temos mais uma série de UPAs programadas para os próximos anos.

Na região Oeste são cinco unidades, UBS Caju, UBS Malta 2 e mais a UPA Butantã, a UPA Rio Pequeno e a UPA Lapa. Algumas delas são também transformações do pronto-socorro em unidades de pronto atendimento no modelo UPA.

Na Centro, a UPA Barra Funda, que também será licitada. Hoje é um importante pronto-socorro para o Centro, praticamente exclusivo para todo o Centro. Hoje a gente vai compartilhá-la com a Vergueiro e outras unidades de atendimento, então passará o pronto-socorro Barra Funda para UPA Barra Funda.

Nas próximas regiões: na Leste, nove unidades, UBS Keralux, Conquista II, Atualpa, Cosmopolita, Parque das Flores e Jardim Popular; e três UPAs UPA Atualpa, UPA Laranjeiras e UPA Jardim Helena.

Na Sudeste são sete unidades: UBS Engenheiro Trindade; UBS Guarani Vargas;

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

UBS Primavera-Colorado; mais a UPA Sacomã, a UPA Augusto Gomes de Mattos, a UPA Carrão e a UPA Sapopemba, todas na região Sudeste.

E na região Sul mais oito unidades: UBS Cidade Dutra; UBS Santo Antonio; UBS Reimberg; UBS São Bernardo; e UBS Vila Rubi. E as UPAs Cidade Ademar e Grajaú, além evidentemente de uma grande reforma no Hospital Santa Catarina, no Gilson de Cássia Marques de Carvalho, aquela unidade administrada pelo Einstein. Então, nós faremos também uma significativa reforma nesse hospital através do projeto Avança Saúde.

Então, na próxima página, um pouco do cronograma de entregas. Para 22 serão 47 unidades; para 23, 18 unidades; para 24, dez unidades, contemplando 75 obras, entre reformas, construções, ampliações a serem executadas no projeto Avança Saúde, já entre as obras que estão em andamento para término em 2022 e as obras também que iniciarão agora em 22, com términos previstos para 22, 23 e 24.

Então, essas 75 obras particularmente tenho aqui. Depois os cronogramas individuais de cada unidade achei que não valeria a pena levaria muito tempo para a gente discriminar cada uma delas.

No próximo *slide*, outros investimentos que não estão dentro do programa, quer dizer, alguns estão, mas são equipamentos novos que serão implantados na nossa rede de assistência, que serão incorporados com o início de obras ou término de obras para os próximos três anos, 22 a 24.

O primeiro, CCI, essa obra já está bastante avançada, deve estar encerrada no início de 22. Era o antigo Hospital Maternidade Menino Jesus. Esse equipamento, CCI, é um Centro de Cuidados Continuados Integrados. É um equipamento que cuidará da recuperação de sequelados e pós-cirúrgico da população. É o primeiro a ser implantado na cidade de São Paulo, é um modelo diferenciado, onde as pessoas após o seu tratamento no hospital de maior complexidade, faz a sua recuperação no Centro de Cuidados Continuados. É um pequeno hospital de serviços integrados, onde a gente tem fisioterapeuta, onde faz todo serviço de recuperação que todos esses pacientes precisam. A maioria deles, indo para a casa, não

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

consegue fazer essas locomoções necessárias para fazer essas terapias de recuperação. Então, esses centros serão destinados a isso. A intenção do Município é colocarmos, ao longo dos anos, seis equipamentos. Esse é um equipamento que já está em fase final de obra e, provavelmente, com inauguração no começo do ano de 22.

O Hospital Sorocabano onde a gente está na fase final de recebimento do prédio, nas tratativas jurídicas documental do Estado com a Secretaria de Licenciamento, para receber a escritura desse prédio para que possamos iniciar os trabalhos de recuperação do prédio, reforma necessária, e todas as adaptações necessárias para que possamos ter, de fato, um hospital na zona Oeste. Então a gente tem aí, dentro do projeto inicial, os estudos iniciais, os projetos arquitetônicos, os projetos executivos para adaptações e reforma do Hospital Sorocabano. Esse recurso foi dado pela Câmara Municipal de São Paulo, através da Lei 17.590. Assim que concretizarmos, porque essa lei permitiu que o Município vendesse um terreno em que está localizado o hospital, e esse recurso será investido em algumas obras importantes da nossa rede hospitalar e dentro delas há recurso específico para iniciarmos os serviços junto ao Hospital Sorocabano. Lembrando que o Hospital é um prédio tombado, então exige uma série de exigências, além das técnicas de saúde, há também todo processo de licenciamento no Iphan.

O Centro Oncológico Bruno Covas, também provavelmente previsto para início das atividades em janeiro, é um importante centro municipal a ser instalado no Hospital Gílson, na Vila Santa Catarina, constando de um ambulatório e de um centro cirúrgico com equipamentos de primeira geração, inclusive com um robô que permitiria a execução de cirurgias especificas de serviços oncológicos. É um novo serviço muito especializado, de muita tecnologia que será aplicado ali no Hospital Gilson de Castro, na Vila Santa Catarina. Já estamos em montagem desse centro, que recebeu o nome de Bruno Covas em homenagem ao nosso falecido Prefeito. Esse centro trará para todos os munícipes que necessitarem de serviços oncológicos específicos uma nova fonte de recursos assistencial importantíssimo para a cidade de São Paulo.

Na próxima página nós temos – como eu já tinha referenciado – o Centro de Referência da Saúde Bucal. Está previsto, para 2022, um no Centro e outro na Leste. Esses

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

centros serão referenciados, são importantes para a realização de exames e tratamentos específicos da saúde bucal, iniciando a implantação desses equipamentos pelo Centro e pela Leste.

Teremos também mais um hospital veterinário municipal, uma rede que tem crescido anualmente, e nós temos concretizado ao instalar novos equipamentos para tratar os animais de pequeno porte.

Também mais um Centro de Referência da Dor na zona Oeste, também um equipamento a ser instalado em 22. Já instalamos um na Sudeste, na UBS do Bosque, um centro que é alternativa importante para todo mundo que tem dor crônica, que sofre com dor crônica. Então, esse centro implantado na região Sudeste, esse modelo já está sendo replicado para outras regiões, e a gente tem previsão para instalação desse centro na região Oeste.

São mais três CAPS: CAPS Adulto São Luiz, CAPS Juvenil São Luiz e o CAPS 3 Paraisópolis, são três, e esse inclusive no Plano de Metas do Prefeito Ricardo Nunes.

A próxima é que entre as principais reformas a serem iniciadas fora do programa do Banco, temos reformas importantes e estruturais em sete hospitais: no Alípio, no Waldomiro, no Soares Hungria e no Saboya. Esse recurso está disponível na Caixa Econômica, convênio com a Caixa Econômica, e será alimentado com os recursos advindos da Lei 17.590, que a Câmara aprovou, que é a venda de um imóvel do Município.

Além desses quatro importantes e principais hospitais, temos ainda os hospitais de menor porte: o Alexandre Zaio, o Mario Degni, o Benedito Montenegro, também com recursos do Plano de Metas e também da Lei 17.590. Além disso, através também do recurso da Lei 17.590, o Hospital Fernando Mauro, no Campo Limpo; o Carmino Caricchio; e o Vila Nova Cachoeirinha, contemplando aí os principais hospitais municipais com obras importantes de recuperação estrutural desses prédios antigos. Algumas dessas obras estavam planejadas, mas, evidentemente, por conta da pandemia, nós não conseguimos executar nesse período de dois anos e agora precisamos dar vazão a esses recursos e já temos recursos específicos a partir de 22. Alguns já têm projetos executivos prontos, praticamente necessitando apenas de licitação

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

das obras.

Uma reclassificação de CAPS 2 para CAPS 3, em São Miguel, também é uma reclassificação que está no Plano de Metas do Município.

A reforma do Centro de Controle de Zoonose, ali em Santana, também alimentada pelo recurso da Lei 17.590, aprovada aqui pela Câmara Municipal de São Paulo.

Os próximos dois *slides* são para vocês construirmos um equipamento totalmente diferente. Esse é a fachada da antiga Maternidade, lá na zona Leste, que está sendo transformada em CCI. Essa é a nossa aparência, a nossa maquete digital, a fase da obra está bem adiantada. Só trouxe esses ilustrativos para vocês saberem exatamente o que é, não tem muita aparência de hospital, o atendimento é comunitário, o incentivo ao paciente é que participe das coisas comunitariamente para fazer parte da sua recuperação. Então, não tem um leito hospitalar, como nos hospitais, tem um leito muito mais voltado ao cuidado que o paciente precisa, são refeições comunitárias, ambientes de convívio social entre eles, nesse período de recuperação. Esse é o CCI que está sendo construído, reformado na verdade, montado no antigo prédio para ser o primeiro equipamento municipal dessa linha de assistência aqui para a cidade de São Paulo.

Por último, falo um pouco do financiamento do BID, com os objetivos e um pouco dos recursos que estarão totalizados na aplicação ao projeto Avança Saúde. Os principais objetivos: reduzir a dificuldade de acesso e a diferença entre a qualidade do serviço de saúde. A ampliação da rede municipal sempre foi um dos objetivos do projeto, ampliar a rede de assistência. São UPAs e UBS nos pontos mais frágeis, que a Cidade apontava na época, e ele tem dado resultado extremamente positivo. Otimizar a utilização de recursos e desenvolver capacidade institucional, porque, evidentemente, não adianta só melhorar a ponta se não tivermos melhoria interna na administração. Também tem voltado às linhas de capacitação e de sistema operacionais de controle, regulação, aqui junto à sede da saúde, para que ela possa atuar, de fato, com maior capacidade e gerir muito melhor os recursos para toda a rede. E desenvolver novas ferramentas de gestão e aprimorar a organização das redes de atenção. Essa é a função principal, sempre a

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

organização dessas redes. Elas estavam desalinhadas, um pouco desalinhadas, primeiro pela existência de uma autarquia municipal hospitalar. Então, como término da autarquia, a gente trouxe toda a organização do serviço para o mesmo ponto, e isso permitiu a integração muito importante de toda a rede. Então a rede básica conversando com a rede hospitalar, com a rede pré-hospitalar e ela atuando junto ao território como parte integrante do território. Isso já é um movimento do projeto, que tem permitido isso.

Então hoje a gente tem os componentes principais, o apoio, reestruturação, reorganização, integração das redes de assistência, onde está a maior parte das obras. A melhoria da eficiência e da qualidade do sistema de saúde envolve toda a parte de gestão das unidades de recursos, além do fortalecimento da gestão de informação e incentivo à inovação.

Isso é o grande avanço que o projeto Avança Saúde trouxe. Eu sempre repito que a saúde evoluiu mais de dez anos em um. Desde o início da pandemia, quando a necessidade de informatizar e de obter dados com muito maior eficiência, foi muito importante para toda a ação do combate à pandemia. Então ele hoje é um sistema robusto, de propriedade do Município, que está atuando junto às unidades e também disponibilizando para o cidadão, no seu celular, o *app* do Avança Saúde, que permite você ter ali todos os seus resultados de exames, todas as suas passagens, todo o seu histórico no seu próprio celular.

Dentro da LOA, no projeto Avança Saúde, nós temos 50 milhões do Tesouro Municipal, 83 milhões do Fundo de Desenvolvimento Social. Transferências federais apenas ilustrativo, é uma dotação aberta para que possa receber algum recurso, alguma emenda, algo que ainda possa ser inserido durante o Orçamento, já de forma extraorçamentária. E a operação de crédito, a principal fonte de recurso, R$ 190.651.910,00. Esse é o destaque dentro do orçamento principal da Prefeitura e principalmente dentro dos investimentos que a Secretaria está disponibilizando para o exercício de 2022.

Então o que tínhamos aqui, de forma rápida, Vereador Tatto, para que a gente realmente descreva um pouco melhor a LOA encaminhada, da Saúde, para aprovação aqui na Câmara Municipal.

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Dr. Armando.

Deixo, de pronto, os inscritos de forma *on-line:* Edvaldo Bezerra Fernandes, Márcio Garcia, Agnes Jose Maria Salas Roldan, Maysa Malfiza Garcia de Macedo, Edna Maria do Nascimento e depois, presencialmente, Fabio Siqueira.

Mas eu tenho rápidas considerações. Primeiro, Serviço Funerário do Município de São Paulo. Nós temos 169 orçados para 2021 e cai para 162 a proposta de 2022. Isso chama a atenção. É o processo de privatização, terceirização. A Meire, é companheira que está lá... Mas vamos ouvir depois os munícipes.

Secretário, chama a atenção também a evolução na Saúde. Lá em 2016 nós tínhamos 22,4 das receitas líquidas investidos na Saúde; 2017, 22,17; depois, 2018, cai, 20,7; 2019, 19,37; 2020, 21,7; 2021 não dá, porque ainda está em processo de liquidação; e 2020... Eu costumo dizer não dá para a gente interpretar muito porque a situação de pandemia, realocação de recursos.

Para esse ano me consta, juntando com o Hospital do Servidor, 21,2 do total das receitas líquidas correntes do Município, então em forma de pergunta e colocação.

Outra coisa que chama a atenção sempre é o crescimento do percentual alocado nas organizações sociais: 2021 já estamos com 75,4. Logo, logo chegamos em 100%, é isso? Então eu queria colocar essa questão, como é que estão essas...

Outra coisa que chama a atenção, Secretário, Dr. Armando, quando vocês têm feito - há um plano de obras grande, não tenho dúvida disso - as UPAs. Eu vou citar o caso do Maria Antonieta lá no Grajaú, porque estão transformando UBSs em UPAs, obviamente ficará muito melhor, os projetos que a gente vê. Agora, a demora está impossível, porque o que que ocorre? Eles jogam para algumas próximas, algumas unidades básicas de saúde. Nós temos uma estação lá que a pessoa pega três ônibus para esse deslocamento.

Fora esse fechamento dos prontos-socorros estaduais. M'Boi Mirim, amanhã, teria um ato que era em protesto. Reabre já, mas parece que antecipou-se, então reabriu, então vão comemorar a reabertura. Hospital Pedreira, continua fechado o pronto-socorro. Claro, o Samu

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

vai lá, eles vão atender, mas via de regra continua fechado. Hospital Grajaú, Hospital Parelheiros tem problemas, Hospital Vila Alpina.

Porque o que que acontece? É uma transferência de responsabilidade do Estado para vocês. Eu acho que esse processo das UPAs, onde será transformado em UPA, primeiro tinha que ter tido que seja um galpão, tinha que ter tido uma prevenção para isso, porque você desloca... Nós fizemos um levantamento, nesse caso do Maria Antonieta, nós estamos transferindo 105 mil pessoas que lá frequentavam. Frequentar é um modo muito desagradável de falar, mas que usariam ali os serviços, e jogaram para o Jardim Orion e para a UPA do Icaraí, que é uma distância enorme. Então isso é uma coisa que precisa ser mais acelerado, quando transforma e desloca para outros pontos.

Meus questionamentos seriam basicamente esses.

Serviço Funerário chama a atenção. Não vejo investimento aqui e vejo diminuição, acho que uma das únicas pastas ou autarquias, enfim, de tudo. Pastas não, hoje o Serviço Funerário está vinculado a subprefeituras, ou mudou?

A SRA. MEIRE CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA – Secretaria de Subprefeituras.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Continua.

A SRA. MEIRE CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA – Isso.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Então isso me chama a atenção.

Eu vou chamar o Edvaldo Bezerra Fernandes. Está aí conectado conosco? (Pausa) Marcio Garcia. (Pausa) Agnes José Maria Salas Roldan. (Pausa) Aí tem a Maysa Malfiza Garcia de Macedo. (Pausa) Edna Maria do Nascimento. (Pausa)

Se alguém conectar-se, fala para a assessoria, se alguém entrar. São poucos inscritos, obviamente será garantida a palavra.

Fabio Siqueira, presencial. (Pausa)

O SR. FABIO SIQUEIRA – Bom dia, Sr. Vereador Presidente Jair Tatto...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Desculpa, Fábio. Seu tempo está garantido.

O SR. FABIO SIQUEIRA – Obrigado. Bom dia, Sr. Vereador Jair Tatto, Presidente

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

desta Comissão de Orçamento e Finanças, bom dia representante da Secretaria de Saúde, Sr. Armando, público munícipes presentes, virtual ou presencialmente.

É sempre muito difícil tratar das questões da Saúde pública no Estado de São Paulo, historicamente, especialmente depois da tragédia dessa pandemia da Covid-19, que matou tantos paulistanos, paulistas, brasileiros. Infelizmente, é uma situação muito triste.

Também triste é verificar, nessa apresentação realizada, que mais uma vez a periferia não foi contemplada. Um exemplo clássico disso, como falei na questão da cultura, na semana passada, da Casa de Cultura Ponte Rasa, tem exemplo clássico na Secretaria da Saúde, que é a UBS Jardim Julieta, Distrito Vila Medeiros, Subprefeitura Vila Maria-Vila Guilherme.

Ela consta há, pelo menos, 17 anos em orçamentos. Nunca é executada. Executaram numa outra região próxima, que não era o Jardim Julieta. Era até outro bairro, chamado Jardim Guançã. Não sei se ainda existe essa unidade, porque seria provisória. Então é lamentável não ter, mais uma vez, o Jardim Julieta, nem mesmo no planejamento das unidades das novas UBSs.

A gente verifica muito, do que foi apresentado aqui, muitas reformas. Transformar, é o que eu chamo de mudança de placa. Transforma, primeiro era UBS, virou AMA, agora as AMAs sumiram, estão virando UBS e UPA, ou seja, é uma questão de...

E a Cidade precisando de novos equipamentos. Tantos territórios que não têm nenhum equipamento de saúde próximo. Por exemplo, eu cito nominalmente a Subprefeitura de Guaianases-Lageado, salvo engano, eu não vi nenhuma reforma prevista para unidades dessa região que é paupérrima. É uma região praticamente... e com o Hospital Estadual de Guaianases com pronto socorro fechado. Ou seja, é uma situação gravíssima, a população já de 400 mil habitantes, nem tem para onde correr.

Perus-Anhanguera, vi uma reforma aqui, salvo engano, não vi nenhum novo equipamento para daqui até 3 ou 4 anos, para 2024.

Essas são regiões muito carentes. Estou claramente convencido de que não houve um critério social, um critério redistributivo nesta divisão. É muito triste, tudo isso, porque, mais uma vez, a população vai sofrer sem a saúde pública até a próxima eleição municipal, no final

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

de 2024. Ainda tem muito tempo, infelizmente.

Também queria ressaltar a demora nas obras. A situação da UPA Vergueiro é vexatória, porque foi até motivo de campanha eleitoral no ano passado, até agora não foi entregue. A UBS Vila Mariana virou até piada na região. É lamentável porque são obras que deveriam ter uma tramitação, uma execução célere.

Sem falar na prestação de contas. A população até agora nem sabe quanto custou essas obras. É fundamental que os orçamentos tragam o quanto custou, o quanto foi realmente executado em cada obra dessas. A população tem o direito de saber.

Por fim, queria trazer a questão, realmente, de como ficou a prestação de contas das OSs, ou seja, cada vez mais é um dinheiro que vai lá, não é prestado contas. É um fato curioso, porque o Vereador lembrou dos hospitais fechados da zona Sul, dos prontos socorros de Pedreira e Grajaú, são as mesmas OSs que atuam também na rede municipal. Então está havendo uma semelhança entre as OSs que administram os hospitais estaduais com algumas OSs que administram equipamentos municipais. Vão lá e fecham os equipamentos estaduais. Qual a garantia que futuramente não vão fechar partes dos equipamentos municipais? São as mesmas empresas que atuam nisso, sem prestação de contas, cada vez mais recebendo bilhões de reais. Infelizmente, é uma situação muito delicada.

Por fim, ontem, queria registrar, estive visitando o Hospital Municipal do Campo Limpo, para minha tristeza, uma paciente gestante não está tendo atendimento humanizado nesta casa hospitalar. É lamentável que ela fique, por exemplo, quatro dias sem um ginecologista para atendê-la com efetividade. Ela está há 46 dias com um fixador externo provisório, e a cirurgia necessária não é marcada para retirar e até dar habilidade a ela para procurar uma outra rede hospitalar, já que ela não está satisfeita com o atendimento do Hospital Municipal Campo Limpo.

Esse é um caso, não é um caso isolado. A gente particulariza o caso para mostrar que não é o caso só dela, mas é o caso de vários munícipes. Pode ser idoso, pode estar grávida, mas não adianta. É ainda um atendimento muito ruim da Secretaria Municipal de Saúde de São

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

Paulo.

Para terminar, queria lamentar a falta de equipamentos, até em atenção aos idosos que não puderam vir aqui nesta audiência, não existe praticamente nenhum equipamento em atenção à saúde do idoso, nem mesmo nesse planejamento trienal. É lamentável, porque a população está ficando idosa, não há equipamentos específicos para atendimento, Centro de Referência do Idoso, equipamentos que se pedem há vários anos, décadas. Infelizmente não vi explicitamente o CRI, Centro de Referência, ou seja, onde está a saúde do idoso nesse planejamento da Secretaria Municipal da Saúde.

E suma, isso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado.

Mário, não me consta ninguém que entrou, que se conectou. Secretário, seria basicamente.

Quero justificar que estamos além do problema, o esvaziamento das audiências públicas. Eu quero fazer novamente um registro que além das dificuldades, protocolos, esses funcionários públicos, daqui a pouco, estarão milhares e milhares novamente lá embaixo, por conta de um pacote de projetos que ferem o servidor púbico. O Sampaprev é um deles.

É claro que prejudica também a questão de a gente estar com um número muito reduzido de participação nas audiências. A gente lembra dos outros anos, isso aqui lotava numa audiência de saúde. Mas, enfim, vamos seguindo.

Secretário, são essas as perguntas, tem o Sr. Secretário, o Dr. Armando. É que a gente tem uma, não posso negar, certa intimidade com o Edson Aparecido que no trato ele é muito bom. Não podemos nunca negar das respostas objetivas e rápidas que ele nos dá.

Mas há esses questionamentos. O Dr. Armando tem a palavra para as considerações e as respostas.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Primeiro quero agradecer as perguntas. Elas são importantes para nos dar as diretrizes dos caminhos que a gente tem. Isso a gente fez muito claramente no desenvolvimento do Plano Municipal de Saúde, desde junho. Agora que a gente

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

fez as audiências ouvindo a população de toda Cidade.

Apesar de todas as restrições, nós fizemos as audiências de forma virtual com participação muito maciça da população. Realmente, permite para nós darmos diretrizes, porque esse é o objetivo, a participação social nos dar o objetivo.

Sr. Vereador, o Dr. Jair, nos comenta sobre a evolução dos percentuais. Veja o percentual deste ano, no fechamento do segundo quadrimestre, já estava em 21,7 ou 21,8, se não me engano, alguma coisa nesse sentido, quase 22%, ainda temos a execução do terceiro quadrimestre.

Apesar da pandemia, apesar de os recursos adicionais que vieram de transferências de outras fontes que não entra para o cálculo desse índice, porque o cálculo desse índice basicamente é feito através da aplicação do recurso municipal, com o mínimo exigido de 15%, mas que há anos ultrapassa 20% – e não é diferente para o próximo ano. Com certeza, os 21,2% já representam evidentemente os acréscimos que torcemos para que não precisemos utilizar para a pandemia, mas que consigamos usá-los para as outras atividades de assistência que têm voltado, agora. A população agora está mais disponível a ir até as nossas unidades. Há um anseio da nossa população, evidentemente, de voltar a participar e ter as suas consultas e os seus exames. É isso o que temos de garantir, neste momento, para toda essa população. Então, o índice está evidentemente baseado na proposta do Orçamento. Fecha-se um número sempre maior do que o previsto dentro da LOA, mas, entre 21% e 22%, é a taxa histórica, pelo menos, dos últimos cinco ou seis anos.

A participação das Organizações Sociais foi importante, principalmente agora, na pandemia. Pudemos, realmente, acrescer serviços muito rapidamente. A gestão de qualidade que essas entidades trazem para a cidade tem sido o bastante. O importante é que precisamos agir. Precisamos ter controle. Precisamos ter prestação de contas. Precisamos buscar os recursos não utilizados. Fazemos isso e criamos novas formas de gestão. A Secretaria também está se adaptando a essa forma de gestão, em que a assistência está voltada pela Organização Social, mas as diretrizes importantes de toda a linha de assistência são dadas pela Secretaria.

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

Então, a Secretaria tem construído instrumentos para que possamos melhor fiscalizar, junto ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, sempre em parceria com esses dois grupos e com a Controladoria do Município, que trazem importantes dados para nós. Estamos sempre melhorando a nossa atuação. Acho que este é o foco principal da Secretaria: que ela traga um maior controle das atividades, não só mesclando os recursos que são repassados para as Organizações Sociais, que são, na verdade, adiantamentos. Eles são recursos que continuam sendo municipais, mesmo sendo depositados na conta da Organização Social. O objetivo é que eles utilizem isso dentro das diretrizes que nós criamos, que nós damos, e aquilo que não é utilizado é evidentemente devolvido ou reaplicado, o que for mais ajustado para cada um dos territórios.

Mesmo em pandemia, nós fizemos duas grandes licitações de Organização Social. Nós tiramos a organização IABAS, que estava aqui desde 2016, em uma contratação com muitos problemas apontados pelos órgãos. Nesse acordo, nós não renovamos o contrato deles, agora, nesse ano, e fizemos duas licitações dificílimas, em meio a toda essa confusão do primeiro semestre, da pandemia. Então, nos dois territórios onde o IABAS estava presente, já temos uma nova Organização Social para a região Norte e outra para a região Centro. A região Norte e a região Centro já têm duas vencedoras, uma já assumindo, agora, nesse mês, na região Norte, uma entidade que não estava dentro do Município. Veio, participou e trouxe a melhor proposta. Trouxe as melhores ideias, julgadas pela própria região, com participação efetiva da região nessa seleção.

Isso é que é o importante. Temos de ir trazendo novas coisas. Aquilo que não funcionar tem de ser trocado. Esse é o objetivo nosso, da Secretaria. Esse desafio está sendo feito. Fizemos duas. Já temos o andamento na região Sul. Há a Cidade Ademar e Santo Amaro, ali. Ali, também, nós temos uma Organização Social e um processo licitatório, agora, de contratação definitiva. Nessa região, evidentemente, tivemos a desistência da Organização Social Santa Catarina, em meio à pandemia, em 2020. Tivemos de fazer uma contratação provisória, para que não tivéssemos, no meio da pandemia, em pleno agosto de 2020, a

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

desassistência de uma área importantíssima na região Sul. Agora, estamos na fase de contratação definitiva de uma nova Organização Social, com o edital aberto e com previsão de abertura para este ano.

Então, é um movimento contínuo. Aquilo que precisar ser trocado vai ser substituído e o importante é que nós, como Secretaria, como servidores municipais, estamos nos adaptando a sermos fiscalizadores, a darmos as ordens de execução, e nos acostumando a isso, mas toda a rede direta do Município também tem sido atuante, nas suas atividades. Hoje, a grande maioria dos hospitais municipais está com a rede direta e enfrentou a pandemia de uma forma ímpar, sem problemas. Nós a enfrentamos, ali, com todas as nossas dificuldades, com as dificuldades de abastecimento, com as dificuldades de mão de obra, com o cansaço, com as desistências, mas a rede direta é importante, ali, com todos os grandes hospitais, como os de Campo Limpo e de Ermelino. Todos os quatro grandes hospitais do Município foram tocados, evidentemente, pela rede direta, assim como o HSPM, também um importante hospital.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Dr. Armando, permite-me? O senhor para no ponto em que está. A Vereadora Juliana Cardoso é da Comissão de Saúde da Casa e quer fazer uma manifestação. Vereadora, está nos ouvindo?

A SRA. JULIANA CARDOSO – Estou, sim. Desculpem-me pela demora para conseguir entrar, por conta da nossa internet. Está muito difícil. Se der tempo, Vereador Jair Tatto, posso fazer uma intervenção de uns cinco minutinhos?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Positivo. Eu pedi licença, inclusive, ao Dr. Armando, que representa o Secretário, aqui.

- Falha na transmissão. Registro prejudicado.

A SRA. JULIANA CARDOSO – Está ok. Então, bom dia a todos e a todas. Cumprimento o Vereador Jair Tatto, que está fazendo com tanto brilhantismo as audiências públicas temáticas, até para podermos já começar a pensar na votação. O Dr. Armando sempre nos recebe muito bem, também, lá, na Secretaria.

Eu tenho algumas coisas específicas e pontos essenciais para falar, um pouquinho,

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

aqui, até por ser Vice-Presidente da Comissão de Saúde e acompanhar muito de pertinho a saúde da cidade de São Paulo. Sabemos que... Está subfinanciado, assim como as outras áreas sociais, devido à Emenda Constitucional 95, de 2016, para o ano de 2022. A saúde vai perder, em média, 25 bilhões... Para a nossa cidade... Principalmente, neste período de pandemia... Ao contrário, Vereador Jair Tatto, o setor privado é superprivilegiado... Ano de 2020, graças, infelizmente, à pandemia, que provavelmente serão ainda maiores no ano de 2021, deste ano... A desigualdade social... Faz com que a vida tenha um valor diferente, dependendo do lugar que estamos ocupando. A Covid-19 tornou-se ainda muito mais evidente, com mais... Entre os mais vulneráveis... É evidente... Enxergam... Regiões e áreas que têm mais mortes por covid, em especial... Zona Leste, em Sapopemba e na Brasilândia...

Então, estamos vendo que a saúde é o principal problema hoje apontado pelo... Então, eu pergunto algumas coisas ao Dr. Armando, que representa a Secretaria. O Governo, com tantos recursos, pode justificar metas tão... (Falha na transmissão) ...até poderíamos dizer que não está ao nível da cidade de São Paulo de redução da mortalidade infantil, por exemplo, ao... colocado no PPA...

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Juliana, está bem difícil de entender, de escutar. Se tiver como tirar a máscara, se for possível.

A SRA. JULIANA CARDOSO – Eu vou tirar a máscara. Então vou fazer a pergunta de novo: com tantos recursos que o Governo tem hoje, como ele justifica metas tão modestas? Até poderíamos dizer que é muito aquém daquilo que é necessário para a cidade. A redução da mortalidade infantil... (Falha na transmissão) ...quatro anos do PPA, uma taxa de 11,1 mortes para cada mil nascidos vivos em 2022, para 11 anos em 2023 e 2024, e de 10,8 em 2025. Isso só o que está sendo... (Falha na transmissão) ...dentro do PPA e das metas. É mais incompreensível que o próprio Governo aponta o valor base para 2020 a taxa de 10,13. Enfim, a pergunta, que não pode calar neste momento, é por que o Governo propõe para a população de São Paulo e que o Plano Plurianual preveja o aumento da mortalidade infantil, ou o Governo já está prevendo que no ano de 2021 a nossa mortalidade infantil ficará acima de 11,1, que

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

estabelece como meta em 2022?

A outra pergunta é porque a redução de apenas 0,1 percentuais, afinal de contas? Tem muitos questionamentos aqui que eu não vou poder fazer tão rapidamente, mas o que eu queria falar é sobre a Secretaria de Saúde. O Prefeito considera que há leitos hospitalares suficientes na cidade, apesar de todos saberem que estão todos concentrados em algumas regiões da cidade? A pergunta imprescindível é: hospitais como o Sorocabano, que acabou de ser transferido para o município, não sendo reformado e equipado, com recursos... ou não terão novos leitos?

A pergunta se aplica a vários hospitais que precisam de reformas e equipamentos. Como está esse dinheiro do BID, porque há um bom tempo a gente fala sobre esse recurso, mas vemos muito pouco investimento do BID, de fato, nas regiões.

Então, eu tinha tanto para falar, mas quando a gente chega atrasado não pode ocupar muito tempo, mas tem uma coisa que eu queria compartilhar com você, Jair, na região inclusive da zona sul. Que a população organizada, a mobilização do movimento de saúde em defesa do SUS e da vida deu conta do pronto-socorro do Hospital do M'Boi Mirim para que não fechasse as portas, porque se deixasse, ele iria fechar as portas numa região que tanto precisa da saúde.

Muito obrigada pela oportunidade...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Juliana, ficou um pouco prejudicada a sua fala, com eco, então o Secretário vai continuar as respostas e V.Exa., por favor, mande, se puder, por escrito. O Hospital M'Boi Mirim houve uma grande vitória: foi reaberto, com a luta. Então, amanhã haverá o ato, vamos dizer, de comemoração, não é isso? Dez horas da manhã. Mas ficou um pouco prejudicada de entendermos as perguntas. Vamos ver se o Secretário, na continuação das respostas, te contempla.

Obrigado, querida Vereadora.

A SRA. JULIANA CARDOSO – Beleza, obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Vamos devolver a palavra. Obrigado Secretário

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

pela compreensão de eu ter te interrompido.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Nobre Vereadora Juliana, a gente está disposto a ir, depois a gente pode marcar e conversar pessoalmente sobre essas questões. Realmente, ficou muito truncado e algumas coisas a gente não conseguiu entender daqui, mas como a gente está sempre muito aberto a V.Exa. participar lá conosco, numa reunião, ou numa conversa, sem problema, podemos esclarecer isso.

Mas eu estava aqui dizendo um pouquinho, descrevendo um pouquinho as ações da Secretaria quanto as operações das organizações sociais. O Fabio trouxe algumas questões bem particulares sobre algumas unidades, ou de um modo geral, falando da periferia. Fabio, evidentemente não conseguíamos fazer tudo ao mesmo tempo, está certo. Nós tivemos dois anos em que tivemos que construir 10 hospitais em dois anos. Acho que isso não existe no marco temporal da cidade, uma situação dessa. Então, evidentemente alguns outros investimentos ainda estão, apesar de uma lista imensa de obras que eu trouxe que já são efetivas, isso é uma dispensa que a gente possa executar uma ou outra ainda, porque chegarão emendas federais, emendas dessa Casa, chegarão convênios, novos recursos adicionais.

Evidentemente, temos que batalhar para que todas as unidades possíveis, para que a nossa rede atenda os pontos mais extremos da cidade. Então, nós tivemos, no final do mês passado, nós fizemos uma UPA, lá na Cidade Tiradentes, lá no extremo leste da cidade, um ponto extremamente fragilizado, com uma construção de uma UPA que tem o mesmo modelo. Não é uma UPA diferenciada porque está na zona leste, ela é exatamente igual à da Vila Mariana, exatamente igual a de Jabaquara, exatamente igual a de Parelheiros. E vai atender a população da mesma forma como as outras unidades estão atendendo.

A ampliação da rede pré-hospitalar é importante para darmos ao hospital muito mais segurança no atendimento. Quer dizer, ali a gente se depara com as pessoas, fazemos ali as primeiras, a sua classificação de risco. Posso te afirmar que 60% são as pessoas que poderiam ter procurado uma UBS, isso ainda existe na cidade, é uma grande necessidade de mudança dessa informação. Então cabe a nós que temos um pouco desse poder de transmissão à

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

população de reafirmar quais são os melhores lugares de atendimento para cada tipo de assistência.

Então, nós ainda atendemos muito no hospital, nas UPAs, que são qualificadas ali para receber pessoas de risco vermelho. Muitas pessoas de risco azul, verde, que poderiam estar ali, não necessitaria estarem ali. Essas pessoas ocupavam os hospitais, ocupavam ali a entrada dos hospitais que precisam de ter celeridade nos casos graves, não precisa estar ali um médico para dar um atestado médico, ou não precisa estar ali para dar um pequeno comprimido. Temos uma outra rede, outras redes para isso.

É a nossa batalha diária informar a população e colocar ela no lugar correto de atendimento. Essa rede instruída de UPAs hoje, pronto-socorro e UPA, trouxe para os hospitais muito mais qualidade no atendimento. Hoje podemos levar o paciente classificado numa unidade de pronto atendimento para um hospital correto, onde a gente tenha um médico específico para aquilo que o paciente precisa. Então, essa rede que está sendo construída, é uma rede que é hospitalar também, porque a UPA tem leitos de UTI, tem leitos de estabilização. Você recebe o mesmo atendimento do hospital. E tem ali, à disposição, um transporte rápido para qualquer eventualmente ele internar no hospital que seja o melhor para ele ser atendido. Esse é o objetivo da nossa instalação, da nossa melhoria da rede pré-hospitalar. Ela que tem trazido mais segurança e mais efetividade aos hospitais municipais, que passam a atender de fato aquilo que lhe cabe: o atendimento de urgência e emergência, o atendimento de maior complexidade, aquilo que realmente precisa. E os prontos-socorros não estão fechados, mas se chegar uma ambulância do SAMU, serão atendidos. Eles estão lá disponíveis para serem atendidos.

Essa rede está em construção. Então, evidentemente, algumas regiões ainda estão um pouco mais deficitárias. Mas vocês vejam, pelo volume de obras dos próximos dois anos, a quantidade de UPAs que estão sendo instaladas na Cidade. Hoje já temos uma rede que passou de 3 para 17, 18 unidades de pronto-atendimento, que trouxeram muito mais tranquilidade para a rede hospitalar. Eles são referenciados. Se há vaga zero no hospital, a pessoa é levada e internada imediatamente. É assim que se constitui essa rede.

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

No caso mais específico do Antonieta, como o Vereador Jair comentou, é uma obra que já vem se constituindo há algum tempo, que vem se ampliando pela segunda vez, porque era um pronto-socorro; fez-se uma primeira reforma, e agora nós estamos dobrando a unidade. Foi construído praticamente um prédio ao lado, e agora, evidentemente, chegou-se a uma fase da obra – e sou engenheiro, posso falar isso com propriedade – em que não havia como executarmos de forma segura com atendimento lá dentro. Então, os dois prédios precisavam ser emendados. E ali há uma característica que não é uma emendada de fundo, não é uma ampliação profunda, mas uma ampliação para o lado. Quer dizer, ele pega toda a transversal inteira do hospital. Então, toda a parte antiga do Antonieta está sendo modificada para receber a unidade nova. Ela está prevista para entrega imediata. Estamos com o pessoal da fiscalização muito atento lá porque sabemos dos transtornos que uma obra desse porte provoca. Evitamos ao máximo possível, chegamos à data limite da necessidade de transferência do serviço por um tempo para outros locais para se fazer essa junção; mas houve praticamente mais de um ano de obra no interior de modo que a unidade conseguiu continuar em funcionamento. A celeridade é diária. Ontem o nosso engenheiro coordenador estava lá de manhã, hoje havia outro engenheiro pela manhã. Então, estamos diariamente tentando a maior celeridade possível para o término dessas obras. Ela está em andamento, é uma obra de grande porte, e, ao ser entregue, com certeza levará à população uma segurança muito maior em relação a isso.

Os valores das obras estão contabilizados e liquidados para cada uma das empresas separadamente. Acho que não havia como fazermos isso, mas temos a listagem de todos os orçamentos feitos. Esses orçamentos são acompanhados por gerenciadora, feitos por não objeção do banco, o banco participa disso, está certo? Além disso, temos uma auditoria internacional, que faz todo o acompanhamento do pós-execução. Agora, também estamos contratando uma empresa de avaliação de meio de programa. Então, vamos ter uma auditoria de avaliação, exigida pelo BID, para fazer a avaliação do projeto como um todo, desses dois anos de projeto; e, depois, ao final do projeto, nós também seremos avaliados pelo banco, está certo? Não é uma avaliação do tipo “fiz a unidade” ou “não fiz a unidade”; é uma avaliação em

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

relação ao que isso contribuiu para o atendimento à população. É uma avaliação qualitativa mesmo de todos os serviços integrados que foram disponibilizados através dos recursos que o banco nos deu, ou nos financiou, que é a palavra mais correta, para que pudéssemos ampliar todas as nossas redes. Essas avaliações são feitas através de contratações internacionais. Passamos pela primeira avaliação em abril deste ano, com um relatório extremamente positivo de todas as ações, sendo que a própria avaliação da empresa contratada demonstrou que não havia risco. Toda a execução e toda a programação que havia não oferecia risco ao programa; ou seja, ela está seguindo exatamente aquilo que foi proposto.

Agora, com a avaliação qualitativa que está sendo contratada, vamos ver realmente quais são os reflexos, quais são os índices, o que melhorou nos índices dentro do Município com a aplicação desses recursos. Esse é o objetivo do programa. O programa não se restringe a construir 3, 4, 5 unidades, mas visa a melhorar a vida dos cidadãos. Então, essas avaliações trarão para nós, com certeza, a ideia de como isso está atingindo diretamente toda a população.

Sobre a questão da Julieta, vamos ver internamente; não tenho aqui um posicionamento. O Hospital Campo Limpo, com relação à fala dessa senhora, com certeza já deve estar tomando alguma providência. Entendemos isso como um caso pontual. Não sou médico para falar do melhor modo possível, mas, com certeza, as pessoas da Secretaria que estão ouvindo já estão tomando alguma ação para melhor atender a ela e a outros que estiverem na mesma situação.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Muito obrigado. Secretario Armando, quero agradecer e desejar saúde ao Secretário Edson Aparecido.

Informo novamente que a próxima audiência pública será no dia 10-11, com a participação de Subprefeituras, Obras e Desenvolvimento Urbano. Eu solicitei à nossa assessoria que incluísse o Serviço Funerário novamente, pois ele está vinculado à Secretaria das Subprefeituras. Há tempo de publicar, então pedi a inclusão novamente.

Anuncio o sempre presente representante da Secretaria da Fazenda, Sr. Samuel Ralize de Godoy. Anuncio também que já está designado o Vereador Atílio Francisco como

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.

autuado por Simone Regina Ribeiro do Prado em 16/11/2021 18:39:55.

relator da Lei Orçamentária Anual e a Vereadora Janaína Lima como relatora do Plano Plurianual 2022-2025. Também teremos uma sub-relatoria para o tema Cultura, a cargo da Vereadora Elaine do Quilombo Periférico.

Registro a presença do Vereador Isac Felix. Obrigado, Vereador. Obrigado, Vereadora Juliana Cardoso.

Temos, então, no dia 11, quinta-feira, audiência pública com: Habitação, com participação de Cohab; Secretaria da Pessoa com Deficiência; Secretaria de Inovação e Tecnologia.

Para a audiência pública que não é do Orçamento, mas convocada pela Comissão de Finanças, peço à assessoria que convite o Iprem, a Fazenda do Município, as entidades sindicais – acho que várias já se prontificaram -, e o Tribunal de Contas; e também haverá uma exposição dos nossos companheiros da CTEO. Teremos do meio-dia às 15 horas para realizar essa audiência, que é sobre o PLO 7/2021, da Reforma da Previdência.

Obrigado, Armando e todos os que nos acompanharam. Obrigado, Fabio, mais uma vez. Nada mais havendo tratar, encerro os trabalhos da presente audiência pública.

Matéria AUD 309/2021. Documento assinado digitalmente por SIMONE REGINA RIBEIRO DO PRADO em 16/11/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Simone Regina Ribeiro do Prado. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=336748.